

TEOREMA 1 (Fubini). *Sejam $Q = [a, b] \times [c, d]$ e $f : Q \rightarrow \mathbb{R}$ integrável no sentido de Riemann.*

- Se existirem as integrais iteradas $\int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx$, então

$$\int_Q f dA = \int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx.$$

- Se existirem as integrais iteradas $\int_c^d \left[\int_a^b f(x, y) dx \right] dy$, então

$$\int_Q f dA = \int_c^d \left[\int_a^b f(x, y) dx \right] dy.$$

Notação. Dado $A \subset \mathbb{R}^2$, denotamos por $\chi_A : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ a função característica de A , i.e. a função dada por $\chi_A(x) := 1$ se $x \in A$ e $\chi_A(x) := 0$ se $x \notin A$.

Demonstração. Seja $\ell = \int_Q f dA$. Dado $\epsilon > 0$, existe $P = P_1 \times P_2$ partição de Q tal que

$$\ell - \epsilon < \underline{S}(f, P) \leq \ell \leq \overline{S}(f, P) < \ell + \epsilon.$$

Sejam $(P_{i,j})_{1 \leq i \leq m, 1 \leq j \leq n}$ os retângulos de P , $m_{i,j} := \inf\{f(x) \mid x \in P_{i,j}\}$ e $M_{i,j} := \sup\{f(x) \mid x \in P_{i,j}\}$. Defina $s := \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n m_{i,j} \chi_{P_{i,j}}$ e $S := \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n M_{i,j} \chi_{P_{i,j}}$, de modo que

$$\begin{aligned} \underline{S}(f, P) &= \int_Q s dA = \int_a^b \left[\int_c^d s(x, y) dy \right] dx, \\ \overline{S}(f, P) &= \int_Q S dA = \int_a^b \left[\int_c^d S(x, y) dy \right] dx. \end{aligned}$$

Para $x \in [a, b] \setminus P_1$ (i.e. no complementar de um conjunto finito em $[a, b]$) as desigualdades $s(x, \cdot) \leq f(x, \cdot) \leq S(x, \cdot)$ valem em todo ponto de $[c, d] \setminus P_2$ (i.e. no complementar de um conjunto finito, o qual tem medida nula). Portanto, tendo em vista que as integrais iteradas de f existem (por hipótese), segue-se da monotonicidade da integral de Riemann que, para todo $x \in [a, b] \setminus P_1$,

$$\int_c^d s(x, y) dy \leq \int_c^d f(x, y) dy \leq \int_c^d S(x, y) dy.$$

Daí, novamente por monotonicidade,

$$\begin{aligned} \ell - \epsilon &< \underline{S}(f, P) = \int_a^b \left[\int_c^d s(x, y) dy \right] dx \leq \\ &\leq \int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx \leq \\ &\leq \int_a^b \left[\int_c^d S(x, y) dy \right] dx = \overline{S}(f, P) < \ell + \epsilon. \end{aligned}$$

Portanto, $|\ell - \int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx| < \epsilon$. Pela arbitrariedade do $\epsilon > 0$ tomado, conclui-se que $\ell = \int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx$, donde a tese. \square